

Decomposição do Custo do Crédito e do Spread

Tabela 3.1 – Decomposição do ICC médio ajustado

Discriminação	p.p.			
	2021	2022	2023	Média
1 – Custo de captação	5,15	6,76	7,55	6,49
2 – Inadimplência	2,97	3,67	4,52	3,72
3 – Despesas administrativas	3,31	3,07	3,04	3,14
4 – Tributos e FGC	2,53	2,69	2,60	2,61
5 – Margem financeira do ICC	2,26	2,62	2,52	2,47
ICC médio ajustado (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	16,22	18,81	20,23	18,42

Gráfico 3.1 – ICC e seu spread

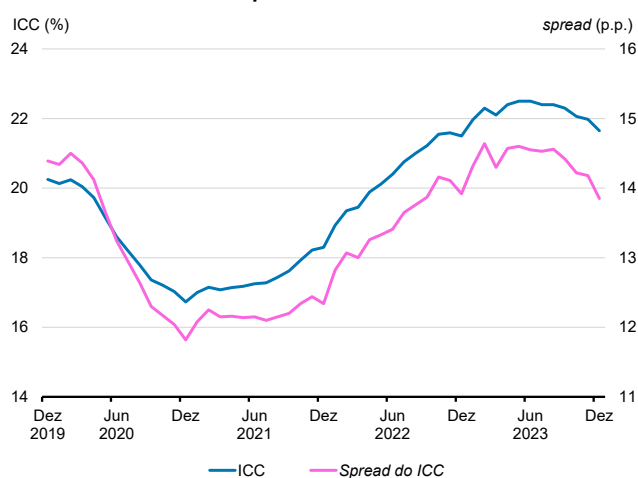


Tabela 3.2 – Decomposição do ICC médio ajustado

Em proporção do ICC médio ajustado

Discriminação	%			
	2021	2022	2023	Média
1 – Custo de captação	31,75	35,94	37,32	35,00
2 – Inadimplência	18,31	19,51	22,34	20,05
3 – Despesas administrativas	20,41	16,32	15,03	17,25
4 – Tributos e FGC	15,60	14,30	12,85	14,25
5 – Margem financeira do ICC	13,93	13,93	12,46	13,44
ICC médio ajustado (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	100,0	100,0	100,0	100,0

Apesar da queda ao longo do segundo semestre, em 2023 o Índice de Custo de Crédito (ICC) foi, em termos médios, superior ao do ano anterior, em decorrência das elevações no custo de captação e na inadimplência. O ICC médio ajustado passou de 18,81% em 2022 para 20,23% em 2023, sendo que a contribuição do custo de captação aumentou de 6,76 p.p. para 7,55 p.p., e a da inadimplência passou de 3,67 p.p. para 4,52 p.p. (Tabela 3.1).¹⁷ Embora a taxa Selic tenha se reduzido a partir de agosto de 2023, a taxa média no ano foi superior à de 2022, refletindo ainda a política monetária restritiva, fazendo com o que custo de captação médio fosse maior. Por sua vez, a taxa de inadimplência subiu em 2023. Os demais fatores – despesas administrativas, tributos e FGC, e margem financeira do ICC – contribuíram para redução do ICC, mas em magnitude pequena. O ICC aumentou ao longo do primeiro semestre de 2023 e caiu no segundo, chegando ao final do ano em níveis semelhantes aos do final de 2022 (Gráfico 3.1).

A ordem de importância dos componentes do ICC permanece estável, com o custo de captação em primeiro lugar, seguido por inadimplência, despesas administrativas, tributos e FGC e, logo após, margem financeira do ICC. O custo de captação e a inadimplência têm sido os principais componentes do ICC, tendo sua participação no ICC em 2023 aumentado para 37,3% e 22,3%, respectivamente (Tabela 3.2). Considerando a média do período 2021-2023, uma medida mais estável e menos sujeita ao comportamento do ciclo econômico, as participações desses dois componentes foram levemente inferiores (Gráfico 3.2).

O spread do ICC também subiu em 2023, impulsionado pela inadimplência. O spread médio do ICC subiu de 12,05 p.p. em 2022 para 12,68 p.p. em 2023, sendo que

¹⁷ Para informações sobre a metodologia empregada no cálculo, ver o apêndice deste capítulo.